
***Contour Global
do Brasil
Participações S.A.***
***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Contour Global do Brasil Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Contour Global do Brasil Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Contour Global do Brasil Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

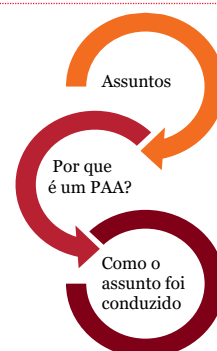
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Contour Global do Brasil Participações S.A. e da Contour Global do Brasil Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Monitoramento dos índices de *covenants*

Conforme descrito na Nota 15 algumas controladas mantém contratos de dívidas com cláusulas restritivas (*covenants*) com os Debenturistas. Caso as controladas não consigam cumprir com as cláusulas restritivas de seus contratos, tais operações poderão ser declaradas vencidas antecipadamente, o que poderia motivar uma reclassificação desses passivos não circulantes para circulante.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido a sua relevância no contexto das demonstrações financeiras e o envolvimento de nível de julgamento por parte da Administração para o cálculo dos índices de cumprimento.

Conforme descrito na Nota 15 certas controladas obrigadas não atingiram os índices descritos nas cláusulas restritivas (*covenants*); contudo obtiveram dos debenturistas *waiver* que suspende a exigibilidade da dívida no curto prazo.

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de procedimentos substantivos de auditoria, a saber:

- (i) Leitura crítica dos contratos de endividamento, visando entender as cláusulas existentes.
- (ii) Obtenção dos controles da administração sobre o cumprimento das cláusulas pactuadas ("*covenants*").
- (iii) Teste do cálculo dos indicadores-chave financeiros previstos nas cláusulas de "*covenants*", com base nas referidas demonstrações contábeis; considerando análise e interpretação dos seus componentes financeiros.
- (iv) Confirmação, através do envio das cartas de circularização às instituições financeiras, dos saldos em aberto, cláusulas contratuais, taxa de juros, entre outras informações.
- (v) Validação do *waiver* e análise das datas de outorga.

Gerenciamento de capital - risco de liquidez de curto prazo

Conforme Nota 1(b), a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo nos montantes de R\$ 54.001 mil e R\$ 179.883 mil nas demonstrações financeiras individual e consolidada, respectivamente.

A administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções de resultados e fluxos de caixa futuros para os próximos doze meses a partir da data do balanço, de continuar auferindo lucros operacionais e de gerar liquidez, a qual considera que será suficiente para a reversão da atual situação de capital circulante líquido negativo a curto prazo, conforme mencionado na nota explicativa.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

- (i) Realizamos o entendimento das políticas de administração de risco de liquidez da Companhia e do processo de elaboração e aprovação das projeções de fluxo de caixa, bem como obtivemos explicações em relação às premissas relevantes.
- (ii) Testamos os procedimentos realizados pela administração em relação ao monitoramento dos cumprimentos das cláusulas restritivas dos contratos de empréstimos.
- (iii) Analisamos os eventos subsequentes até a data de emissão deste relatório.

Porque é um PAA

As projeções consideram determinadas premissas que são sensíveis às condições do cenário econômico e ambiental e, portanto, fora do controle da Companhia, como por exemplo, oscilações das taxas de juros e a definição dos montantes a serem pagos em liquidação junto à CCEE - Câmara de Compensação de Energia Elétrica que estão sendo discutidos judicialmente.

Considerando que a utilização de diferentes premissas e julgamentos poderiam ocasionar em diferentes resultados e fluxos de caixa futuros, determinamos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

A Companhia conta com o suporte financeiro do acionista controlador para honrar os seus compromissos de médio e longo-prazo.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


Contour Global do Brasil Participações S.A.


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Eduardo Guaraná Mendonça
Contador CRC 1SP196994/O-2

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Balço patrimonial Em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018		2019	2018	2019	2018
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	9.538	9.114	38.922	75.283	Fornecedores	4.550	7.370	19.987	21.547
Contas a receber (Nota 7)	10.396	9.080	41.012	38.828	Debêntures (Nota 15)	42.915	442	91.222	22.020
Tributos a recuperar (Nota 8)	8.997	8.754	10.940	9.750	Partes relacionadas (Nota 17)	67.791	106.199	73.733	131.538
Partes relacionadas (Nota 17)	35.164	61.083	18	28.651	Tributos e obrigações trabalhistas a pagar (Nota 16)	14.699	9.440	22.126	18.814
Despesas antecipadas	105	195	397	1.013	Outros contas a pagar (Nota 18)	6.045	5.704	82.812	76.515
Outros contas a receber (Nota 10)	17.799	3.746	18.708	5.398		136.000	129.155	289.880	270.434
	81.999	91.972	109.997	158.923	Não circulante				
Não circulante					Debêntures (Nota 15)	82.869	123.043	539.375	615.455
Realizável a longo prazo					Partes relacionadas (Nota 17)	175.019	116.533	115.918	69.796
Partes relacionadas (Nota 17)	206.027	144.562	185.739	123.195	Provisão para contingência (Nota 19)	187		10.036	10.706
Tributos a recuperar (Nota 8)	3.475	1.672	3.452	1.672	Outros contas a pagar (Nota 18)	17.519	22.569	20.525	22.777
						275.594	262.145	685.854	718.734
Depósitos vinculados a empréstimos (Nota 9)	29.042	24.988	38.500	34.030	Total do passivo	411.594	391.300	975.734	989.168
Despesas antecipadas			3.125	3.402	Patrimônio líquido (Nota 20)				
Outros contas a receber (Nota 10)	197		10.979	11.073	Capital social	244.310	244.310	244.310	244.310
	238.741	171.222	241.795	173.372	Ajuste de avaliação patrimonial	(4.315)	(4.315)	(4.315)	(4.315)
Investimentos (Nota 11)	252.356	281.062			Reserva legal	4.733	1.982	4.733	1.982
Arrendamento financeiro			4.564	6.850	Reserva de lucro	18.178	16.280	18.178	16.280
Concessão do serviço público (Nota 12)			14.920	13.855		262.906	258.257	262.906	258.257
Imobilizado (Nota 13)	94.602	98.642	812.536	833.871	Participação dos não controladores			21.763	25.198
Intangível (Nota 14)	6.802	6.659	76.591	85.752	Total do patrimônio líquido	262.906	258.257	284.669	283.455
	353.760	386.363	908.611	940.328	Total do passivo e patrimônio líquido	674.500	649.557	1.260.403	1.272.623
Total do ativo	674.500	649.557	1.260.403	1.272.623					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida de vendas (Nota 21)	58.636	32.247	300.593	285.888
Custo do serviço de energia elétrica (Nota 22)				
Energia elétrica comprada	(5.953)	(1.576)	(49.258)	(42.414)
Encargos de uso do sistema de conexão e transmissão, e taxa de fiscalização	(9.106)	(1.709)	(16.755)	(10.740)
Custo de operação	(33.542)	(17.238)	(85.806)	(74.819)
Lucro bruto	10.035	11.724	148.774	157.915
Despesa operacional (Nota 22)	(4.740)	(7.140)	(10.588)	(14.119)
Lucro operacional	5.295	4.584	138.186	143.796
Resultado financeiro (Nota 23)				
Despesas financeiras	(19.511)	(40.895)	(76.410)	(85.646)
Receitas financeiras	1.673	2.722	5.275	8.011
Despesas financeiras com partes relacionadas	(15.001)	(27.505)	(3.954)	(21.950)
Receitas financeiras com partes relacionadas	15.806	7.449	6.362	1.572
	(17.033)	(58.229)	(68.727)	(98.013)
Resultado com participações societárias	66.756	80.919		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	55.018	27.274	69.459	45.783
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)		8.046	(9.142)	(3.682)
Lucro do Exercício	55.018	35.320	60.317	42.101
Lucro básico atribuível por lote de mil ações	0,15	0,10		
Lucro básico atribuível a				
Proprietários da companhia			55.018	35.320
Participação de não controladores			5.299	6.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro do exercício	55.018	35.320	60.317	42.101
Outros componentes do resultado abrangente				
Total do resultado abrangente	55.018	35.320	60.317	42.101
Lucro atribuível a				
Proprietários da empresa			55.018	35.320
Participação de não controladores			5.299	6.781
			60.317	42.101

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível ao acionista controlador					Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reservas de capital	Proposta de distribuição de dividendos adicionais				
Em 01 de Janeiro de 2018	<u>355.833</u>	<u>(4.315)</u>				<u>(110.364)</u>	<u>241.154</u>	<u>41.975</u>	<u>283.129</u>
Aumento de capital AGE 16 de julho de 2018 (Nota 20)	3.156			157.843			160.999		160.999
Redução reserva de capital (Nota 20)				(157.843)			(157.843)		(157.843)
Absorção do prejuízo AGE 16 de julho de 2018 (Nota 20)	(114.679)					114.679			
Compra de ações OPA Afluente G (Nota 11.1)						(649)	(649)	(595)	(1.244)
Redução de capital e dividendos dos minoritários da Rio PCH								(22.964)	(22.964)
Lucro do exercício						35.320	35.320	6.781	42.101
Destinação do lucro:									
Reserva legal (Nota 20)			1.982			(1.982)			
Distribuição de dividendos intercalares AGE 10 de dezembro de 2018 (Nota 20)						(20.724)	(20.724)		(20.724)
Dividendos adicionais propostos (Nota 20)					16.280	(16.280)			
Em 31 de dezembro de 2018	<u>244.310</u>	<u>(4.315)</u>	<u>1.982</u>		<u>16.280</u>		<u>258.257</u>	<u>25.197</u>	<u>283.454</u>
Lucro do exercício (Nota 20)						55.018	55.018	5.299	60.317
Distribuição de dividendos AGE 02 de maio de 2019 (Nota 20)					(16.280)		(16.280)		(16.280)
Destinação do lucro:									
Reserva legal (Nota 20)			2.751			(2.751)			
Distribuição de dividendos intercalares AGE de 06 de dezembro de 2019 (Nota 20)						(34.089)	(34.089)	(8.733)	(42.822)
Dividendos adicionais propostos (Nota 20)					18.178	(18.178)			
Em 31 de dezembro de 2019	<u>244.310</u>	<u>(4.315)</u>	<u>4.733</u>		<u>18.178</u>		<u>262.906</u>	<u>21.763</u>	<u>284.669</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	55.018	27.274	69.459	45.783
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa				
Depreciação e amortização	18.247	9.578	49.237	43.264
Baixa de ativo imobilizado	15.451	915	16.848	3.063
Resultado com participações societárias	(66.756)	(80.919)		
Provisão (reversão) para contingência	187	(94)	(670)	(1.246)
Juros, variações monetárias e cambiais	14.315	40.895	67.111	85.646
Juros partes relacionadas	(804)	8.880	(2.408)	9.195
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(1.316)	(517)	(2.184)	(5.927)
Tributos a recuperar	(2.046)	2.018	(2.970)	7.840
Partes relacionadas	18.650	(6.903)	(20.007)	26.747
Outros contas a receber	(14.250)	(2.647)	(13.216)	(3)
Despesas antecipadas	90	2.615	893	3.037
Impostos diferidos				(8.372)
Arrendamento financeiro			2.286	852
Concessão de serviço público			(1.065)	(687)
Fornecedores	(2.820)	1.745	(1.560)	(6.528)
Outros contas a pagar	(4.709)	(2.377)	4.045	(606)
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar	5.259	9.748	3.789	5.567
Caixa proveniente das atividades operacionais	34.516	10.211	169.588	207.625
Juros pagos de empréstimos	(12.016)	(27.271)	(59.057)	(58.993)
Juros pagos partes relacionadas		(6.530)		(12.053)
Juros recebidos partes relacionadas	3.380	1.114		
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.147)	(9.620)	(8.205)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	25.880	(24.623)	100.911	128.374
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Incorporação de controlada, líquida de caixa		18.496		
Investimento em controladas		(278)		
Redução de investimento em controladas		172.227		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(29.798)	(12.776)	(35.589)	(20.204)
Recebimento de dividendos	90.006	42.139		
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	60.208	219.808	(35.589)	(20.204)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de empréstimos		122.298		462.298
Pagamento de empréstimos		(275.000)	(14.932)	(463.773)
Partes Relacionadas mútuos concedidos	(31.241)		(23.179)	
Partes Relacionadas ingresso		(45.986)		(61.112)
Partes Relacionadas recebimento		46.428		9.333
Partes Relacionadas pagamento		(12.381)		(12.381)
Pagamentos de dividendos	(50.369)	(20.724)	(59.102)	(20.724)
Constituição de capital		160.999		160.999
Redução de capital		(157.843)		(180.807)
Depósitos vinculados a empréstimos	(4.054)	(9.973)	(4.470)	(491)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos	(85.664)	(192.182)	(101.683)	(106.658)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	424	3.003	(36.361)	1.512
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.114	6.111	75.283	73.771
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.538	9.114	38.922	75.283

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Contour Global do Brasil Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), com sede no Estado de São Paulo, foi constituída em 6 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a participação no capital e nos lucros de outras empresas nacionais na condição de acionista, sócia ou quotista, titular de debêntures ou partes beneficiárias, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

A Companhia é controlada da Contour Global Kani Lux Holding SARL., sediada em Luxemburgo.

A Companhia controla as seguintes empresas:

Empresa	Controlador:	2019	2018
Galheiros Geração de energia elétrica S.A	Sim	95,65%	95,65%
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	Sim	90%	90%
Capuava Energy Ltda.	Sim	100%	100%
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	Sim	100%	100%
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Sim	100%	100%
Rio PCH I S.A.	Sim	70%	70%
Bahia PCH I S.A.	Sim	100%	100%

Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A

A Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A (Santa Cruz) obteve autorização da ANEEL (Resolução nº 510, de 26 de novembro de 2001, Despacho nº 1.892, de 18 de agosto de 2006, Despacho nº 1.532, de 23 de abril de 2009, Despacho nº 1.999, de 13 de julho de 2010 e Despacho nº 3.984, de 11 de outubro de 2011), para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a exploração do potencial hidráulico denominado PCH São Domingos II, com 24,66 MW de potência instalada, localizado no Rio São Domingos, bacia hidrográfica do Rio Tocantins, Município de São Domingos, Estado de Goiás, e das instalações de interesse restrito da central geradora, constituídas de uma Subestação Elevadora interligada à Casa de Força com capacidade de 30.000 kVA, 6,9 kV/69 kV, denominada SE Casa de Força, de onde parte uma linha de transmissão de 1,4 km de extensão, conectando-a com a Subestação Elevadora São Domingos II, com capacidade de 41.700 kVA, 69 kV/138 kV; a partir daí, parte uma linha de transmissão em circuito simples de 90,69 km de extensão, em 138 kV, interligando-a na Subestação Iaciara. O prazo de autorização da PCH São Domingos II é de 30 anos, válidos até 26 de novembro de 2031, podendo ser prorrogada a pedido da Companhia e a critério da ANEEL. A ANEEL, autorizou o início da operação comercial da PCH São Domingos II, a partir de 7 de maio de 2009 (Despacho nº 1.680, de 06 de maio de 2009).

Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A.

O objeto social da Companhia é ser um produtor independente de energia elétrica, conforme Resolução Autorizativa nº 2.489, de 27 de julho de 2010 e Resolução Autorizativa nº 3.730, de 23 de outubro de 2012, da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), mediante a exploração da Pequena Central Hidrelétrica Galheiros I (PCH Galheiros I), com 12.060 kW de capacidade instalada, localizada no rio Galheiros, na bacia hidrográfica do rio Tocantins, no Município de São Domingos, Estado de Goiás. O prazo de autorização da PCH Galheiros é de 30 anos, contado a partir da data de publicação da outorga.

A Companhia está autorizada a implantar as instalações de transmissão de interesse restrito da PCH Galheiros I, constituídas de subestação da usina com capacidade de 12,00 MVA, 6,9/69 kV, interligando-se em 138 kV ao sistema da Companhia de Energia Elétrica de Goiás (CELG), na subestação Iaciara (SE), mediante conexão à SE elevadora (69/138 kV) da PCH São Domingos II, por meio de uma LT (Linha de Transmissão) 69 kV, em circuito simples, com cerca de 3,3 km de extensão.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), através do Despacho nº 3.570, de 8 de novembro de 2012, autorizou o início da operação comercial da PCH Galheiros I, a partir de 9 de novembro de 2012.

Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.

A Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluentes G” ou “Companhia”), tem por objeto social desenvolver, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de geração de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

Atualmente a Afluentes G opera as usinas hidrelétricas de Presidente Goulart e Alto Fêmeas. A UHE (Usina Hidrelétrica) Alto Fêmeas possui capacidade instalada de 10,65 MW distribuída em 3 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Horizontais e a UHE Presidente Goulart possui capacidade instalada de 8,0 MW distribuída em 2 unidades geradoras de potências iguais com turbinas Francis Verticais.

A Afluentes G possui Contrato de Concessão o qual estabelece o prazo de vigência até 08 de agosto de 2027 para usina Presidente Goulart, enquanto que para UHE Alto Fêmeas, o prazo é até 19 de outubro de 2027, tem como objeto estabelecer as condições para prestação do serviço público de geração de energia elétrica.

No caso da Afluentes G, a infraestrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue no sistema (emissão de faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Goiás Sul Geração de Energia Elétrica. S.A.

A Goiás Sul Geração de Energia Elétrica. S.A. (“GOIÁS SUL”), controlada pela Contour Global do Brasil Participações Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 17 de janeiro de 2006, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Goiandira e a PCH Nova Aurora, ambas localizadas no Rio Veríssimo, Goiás, cuja energia é gerada através de quatro unidades geradoras sendo duas para a PCH Goiandira (27 MW) e duas para a PCH Nova Aurora (21 MW). A energia assegurada total é de 29,46 MW médios, sendo 17,09 MW médios para Goiandira e 12,37 MW médios para Nova Aurora.

Ao final do prazo de autorização da PCH Goiandira e da PCH Nova Aurora, previsto para 16 de abril de 2033, e 25 de junho de 2034, respectivamente, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados à produção de energia elétrica passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados, e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

Rio PCH I S.A.

A Rio PCH I S.A. (“Rio PCH I”), controlada pela Contour Global do Brasil Participações Ltda., é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 26 de janeiro de 2007, controlada pela Contour Global do Brasil Participações S.A..

A Companhia tem por objetivo explorar as pequenas centrais hidrelétricas (PCH) de Pirapetinga (20 MW) e Pedra do Garrafão (19 MW), no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, que entraram em operação em 2009.

A energia elétrica produzida destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, sendo comercializada majoritariamente no ambiente de contratação regulada (ACR).

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Bahia PCH I S.A

A Bahia PCH I S.A. (“BAHIA PCH I”), é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 1º de maio de 2007, com o propósito de construir, operar e manter a PCH Sítio Grande, localizada no Rio das Fêmeas, município de São Desidério, BA, cuja energia é gerada através de duas unidades geradoras que tem potência instalada de 25 MW e energia assegurada de 19,62 MW médios. Sua licença de instalação foi obtida em 03 de agosto de 2007, e sua entrada em operação ocorreu em outubro de 2010. O prazo de autorização da usina é de 30 anos, com vencimento em dezembro de 2029.

A Bahia PCH I possui contrato de suprimento de energia com a Vale do Rio Doce Energia, com vigência até 31 de dezembro de 2029.

Capuava

A Capuava Energy Ltda. (Capuava) obteve autorização da ANEEL (Resolução nº 322, de 16 de novembro de 1999, Despacho nº 119, de 18 de março de 2003, Resolução Autorizativa nº 2.838, de 29 de março de 2011, Resolução Autorizativa nº 6.170, de 24 de janeiro de 2017 e Resolução Autorizativa nº 8.256, de 15 de outubro de 2019), para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a exploração central termelétrica de cogeração UTE Capuava, com 18,02 MW de potência instalada, localizada no Município de Santo André, Estado de São Paulo.

A planta de cogeração da Capuava é composta por um grupo gerador acionado por turbina a vapor do tipo de contrapressão, instalado nas dependências da Braskem em Santo André- SP, que consome toda a energia gerada na cogeração. A Braskem fornece o vapor de alta pressão gerado nos fornos de craqueamento do seu processo, vapor que é expandido na turbina a vapor, sendo então reenviado à Braskem para utilização em seu processo de produção.

Em 17 de março de 2017, a Contour Global Participações S.A. comprou a posição acionária detida pela Neoenergia S.A. e passou a deter 100% da composição acionária da Empresa.

O contrato de fornecimento de vapor e de aquisição de energia firmado entre Capuava e Braskem estará vigente até junho de 2020, por ocasião da expiração do prazo, a titularidade de todos os ativos de Capuava, no estado em que se encontram, à época localizados na instalação e que integrem a mesma serão transferidos, sem garantia de qualquer natureza, expressa ou tácita à Braskem pelo valor em R\$ equivalente a US\$ 1,000.00 (mil Dólares Norte-Americanos).

(a) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 26 de Março de 2020

(b) Situação financeira

Em 31 de dezembro de 2019 há excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes nas demonstrações financeiras Controladora (51.001).e Consolidada (180.434), principalmente em função de empréstimos à pagar.

A administração do Grupo entende que reverterá essa situação por meio de (i) recursos a serem gerados pela operação do Grupo resultando na maior geração de energia e (ii) Aporte de recursos dos acionistas, se necessário.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nos próximos tópicos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício, e evidencia todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeira intermediárias e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras, conforme CPC 26 – Apresentação das demonstrações contábeis, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 26.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar, sob esse aspecto, ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.1.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

CPC 06 (R2) – Arrendamentos: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A administração identificou que não houve impactos relevantea na adoção da nova norma em 01 de Janeiro de 2019 considerando que os arrendamentos tem pagamentos variáveis.

ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pelo

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Grupo nos exercícios em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas Notas 3 e 22, respectivamente.

Principais alterações nas normas

As normas elencadas a seguir também foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para o Grupo:

Aprimoramento anual Ciclo 2015-2017: CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro": esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio.

Aprimoramento anual Ciclo 2015-2017: CPC 20 - "Custos de Empréstimos": a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos.

Aprimoramento anual Ciclo 2015-2017: CPC 15 - "Combinação de Negócios": esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob CPC 19) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (step-acquisition). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.

Aprimoramento anual Ciclo 2015-2017: CPC 19 - "Negócios em Conjunto": esclarece que, quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, ela não remensura as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta.

Alterações no CPC 33 - "Benefícios a Empregados": A alteração especifica que, quando ocorrer um evento de alteração, redução ou liquidação de um plano de benefício definido, a entidade deve atualizar as premissas anteriormente utilizadas e remensurar o custo de serviço corrente e os juros líquidos pelo período remanescente, após as modificações.

Alterações no CPC18 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto": O CPC48 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o CPC18. A alteração ao CPC18 esclareceu que a referida exclusão de escopo no CPC48 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou joint venture que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do CPC48.

2.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas a partir da seção 2.3.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional o Grupo e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía ativos e passivos mensurados em moedas estrangeiras.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de ativos financeiros ao custo amortizado e, mensurados ao valor justo através do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

O Grupo classifica seus ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, aos quais compreendem aplicações financeiras e depósitos vinculados a empréstimos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

(b) Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros ao custo amortizado do Grupo compreendem "Contas a receber e outras contas a receber", "Caixa e equivalentes de caixa", "empréstimos em moeda nacional" e "Partes Relacionadas".

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação, na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, o Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro esteja registrado com valor acima de seu valor recuperável (*impairment*) e, quando esta situação é identificada, uma provisão é reconhecida na demonstração do resultado.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Não foram compensados instrumentos financeiros em nenhum dos exercícios apresentados.

2.5.4 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se, num exercício subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo não identificou evidências de uma perda por *impairment* para um ativo ou grupo de ativos financeiros.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Perda Estimada para crédito de Liquidação Duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

2.7 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar compõem-se, preponderantemente, a imposto sobre serviços, ICMS (Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços) sobre imobilizado e imposto de renda e contribuição social retidos.

2.8 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são apresentadas no balanço pelas importâncias aplicadas, diminuídas das apropriações efetuadas no exercício, de forma a obedecer ao regime de competência.

Correspondem principalmente ao reconhecimento de forma linear, durante o prazo do contrato, das despesas relacionadas aos contratos de seguros.

2.9 Arrendamento financeiro

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um arrendamento é classificado como arrendamento financeiro quando todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade sejam substancialmente transferidos.

O reconhecimento de um arrendamento financeiro depende da substância da transação e não da forma, nesse caso o arrendamento transfere a propriedade do ativo para o arrendatário até o final do prazo do arrendamento onde arrendatário tem a opção de comprar o ativo a um preço que se espera seja suficientemente inferior ao valor justo na data em que a opção se tornar exercível e seja razoavelmente certo que a opção será exercida (Nota 1).

2.10 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

As taxas anuais de depreciação dos bens vinculados ao setor elétrico estabelecidas no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, deverão ser adotadas pelas concessionárias e permissionárias do serviço público de geração, transmissão e distribuição. Os outorgados, cujo ato de outorga não prevê indenização dos bens ao término do prazo contratual, devem amortizar esses bens pelo prazo da concessão/autorização.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

O Grupo calcula e contabiliza a depreciação com aplicação das taxas estabelecidas pela Resolução ANEEL nº 474, de 07/02/2012, que alterou as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367, de 2 de junho de 2009. As taxas são aplicadas considerando os códigos internos que identificam as Unidades de Cadastro.

2.11 Intangível

(a) Direito de autorização

Resolução autorizativa recebida pela controlada Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A., para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a exploração da pequena central hidrelétrica Galheiros I, pelo prazo de trinta anos.

(b) Direito de uso de concessão

Resolução autorizativa recebida pela controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a exploração da pequena central hidrelétrica Afluente Geração, pelo prazo de trinta anos.

(c) Concessão do serviço público (Ativo financeiro)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., celebrado entre a União e a controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. A Companhia, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração da controlada Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) **Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, ou seja, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o exercício de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

2.12 Fornecedores

O saldo de Fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Estes passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, estes passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

2.13 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança e decorrem de eventos passados.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possua uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco e do valor envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.14 Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos captados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido (pro rata temporis).

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos financeiros incorridos em virtude da captação de empréstimos e debêntures são capitalizados como despesas antecipadas e amortizados pelo prazo contratual da dívida, de acordo com a taxa efetiva de juros. Quando não houver evidências da probabilidade de captação de parte ou da totalidade do empréstimo e financiamento, os custos financeiros já incorridos são reconhecidos no resultado do exercício.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Outras contas a pagar e provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de desmantelamento e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando:

- (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para desmantelamento de ativos consideram que as controladas, assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato. As provisões foram inicialmente mensuradas ao seu valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente e mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço do país em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

As controladas adotam o regime de tributação do lucro presumido. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde a 8% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda, e 12% das vendas de geração de energia elétrica, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de contribuição social. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável, acrescido de 10%.

A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

2.17 Capital social

As ações são classificadas no patrimônio líquido (Nota 20).

2.18 Reconhecimento da receita

(a) Vendas de energia

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

O fornecimento de energia elétrica é medido através da entrega de energia elétrica ocorrida em um determinado período, de acordo com a geração de energia e os contratos de fornecimento existentes. O reconhecimento de receita relativo a tal fornecimento, portanto, é efetuado seguindo os volumes de energia gerados e fornecidos, e os respectivos termos contratuais existentes.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita financeira

A receita financeira sobre as contas a receber em atraso é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando a taxa de juros prevista contratualmente. Os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receitas financeiras.

A receita financeira sobre aplicações financeiras, usando a taxa de juros de mercado prevista contratualmente. Os juros são incorporados às aplicações financeiras, em contrapartida de outras receitas operacionais, líquidas.

(c) Receita com arrendamento

A receita com arrendamento da investida Capuava compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber de arrendamento entre Capuava e Braskem (Nota 1) no curso normal das atividades da empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita com arrendamento é reconhecida quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da empresa.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas do Grupo não apresentam riscos significativos, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contemplados a seguir:

(a) Contingências

As controladas da Companhia são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, as controladas da Companhia entendem que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis a cada caso já foram tomadas e são suficientes para preservar o patrimônio das controladas da Companhia, não existindo a necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação àquelas contabilizadas.

(b) Provisão de desmantelamento

Os valores da provisão de desmantelamento, no consolidado, são contabilizados com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas ajustadas ao valor presente das controladas da Companhia (Nota 18).

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo, referem-se a empréstimos, contas a pagar a fornecedores de produtos e serviços, inclusive as provisões para tais obrigações, outras contas a pagar e contas a pagar a partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é obter recursos para suas operações. O Grupo possui como ativos financeiros: contas a receber de clientes e outras contas a receber, saldos em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com a administração do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios formais para a gestão de risco financeiro, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. É política do Grupo não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras, apesar de possuir ativos e passivos financeiros denominados em moedas estrangeiras com empresas do mesmo grupo econômico.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios, oferecer retorno aos quotistas e beneficiar às outras partes interessadas.

O Grupo mantém empréstimo associado a taxa de juros local, gerando exposição à variação dessa taxa. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa, e os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Com o objetivo de administrar a liquidez em moeda nacional, o Grupo atualiza os controles de exposição à taxa de juros mensalmente e avalia a necessidade de cobertura ou não do risco de acordo com as perspectivas macroeconômicas. Sempre que necessário, são simulados cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e *hedges* alternativos.

Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019 o Grupo não possuía contratos de *swap* de taxa de juros.

(b) Risco Regulatório

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para minimizar o risco associado às instituições financeiras, o Grupo mantém relacionamento com vários bancos de forma a diversificar suas operações. Os investimentos relacionados à sobra de caixa só podem ser feitos em instituições ou fundos que apresentem um patrimônio líquido mínimo adequado, com liquidez diária e classificados como baixo risco segundo mercado local.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência nos seus ativos financeiros com instituições financeiras.

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não existiam aplicações financeiras com saldos vencidos ou *impaired* e a totalidade dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e de ativos financeiros estão aplicados em instituições consideradas de primeira linha pela administração.

As atividades operacionais do Grupo são reguladas pela ANEEL, órgão regulador do setor de Energia Elétrica no Brasil. As receitas provenientes das operações possuem contratos de longo prazo de geração de energia, diminuindo a exposição de risco de crédito.

(d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Tesouraria, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também acompanha as cláusulas contratuais dos empréstimos, além de monitorar as cláusulas restritivas (*covenants*), quando aplicável, a fim de que o Grupo não quebre limites ou cláusulas estabelecidas nos documentos das operações.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), escolhendo instrumentos com baixo nível de risco, com vencimentos apropriados, com liquidez diária ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e caixa disponível no consolidado de R\$ 38.922 (R\$ 75.283 em 2018) que se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				Total
	Vencimentos				
	Menos de um ano (i)	Entre 1 e 2 anos (i)	Entre 2 e 5 anos (i)	Acima de 5 anos (i)	
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	4.550				4.550
Debêntures (Nota 15)	42.915	33.693	49.176		125.784
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar (Nota 16)	14.699				14.699
Partes relacionadas (Nota 17)	67.791	175.019			242.810
Outros contas a pagar (Nota 18)	6.045	17.519			23.564
Em 31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	7.370				7.370
Debêntures (Nota 15)	442	45.722	77.321		123.485
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar (Nota 16)	9.440				9.440
Partes relacionadas (Nota 17)	106.199	116.533			222.732
Outros contas a pagar (Nota 18)	5.704	22.569			28.273
Consolidado					
Vencimentos					
Menos de um ano (i) Entre 1 e 2 anos (i) Entre 2 e 5 anos (i) Acima de 5 anos (i) Total					
Em 31 de dezembro de 2019					
Fornecedores	19.987				19.987
Debêntures (Nota 15)	91.226	158.307	267.900	113.164	630.597
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar (Nota 16)	22.126				22.126
Partes relacionadas (Nota 17)	73.733	115.918			189.651
Outros contas a pagar (Nota 18)	82.812	20.525			103.337
Em 31 de dezembro de 2018					
Fornecedores	21.547				21.547
Debêntures (Nota 15)	22.020	149.430	268.805	197.220	637.475
Tributos e obrigações trabalhistas a pagar (Nota 16)	18.814				18.814
Partes relacionadas (Nota 17)	131.538	69.796			201.334
Outros contas a pagar (Nota 18)	76.515	22.777			99.292

- (i) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da administração. A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os quotistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, podem ser assim sumariados:

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	2019	2018
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 15)	125.784	123.485
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(9.538)	(9.114)
Dívida líquida	<u>116.246</u>	<u>114.371</u>
Total do patrimônio líquido	<u>262.906</u>	<u>258.257</u>
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)	<u>379.152</u>	<u>372.628</u>
Índice de alavancagem financeira - %	31%	31%
	Consolidado	
	2019	2018
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 15)	630.597	637.475
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(38.922)	(75.283)
Dívida líquida	<u>591.675</u>	<u>562.192</u>
Total do patrimônio líquido	<u>262.906</u>	<u>258.257</u>
Total do capital (patrimônio líquido e dívida líquida)	<u>854.581</u>	<u>820.449</u>
Índice de alavancagem financeira - %	69%	69%

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros

	Controladora		
	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Partes relacionadas (Nota 17)	241.191		241.191
Depósitos vinculados a empréstimos (Nota 9)		29.042	29.042
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	9.165	373	9.538
	<u>250.356</u>	<u>29.415</u>	<u>279.771</u>
31 de dezembro de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Partes relacionadas (Nota 17)	205.645		205.645
Contas a receber (Nota 7)	9.080		9.080
Depósitos vinculados a empréstimos (Nota 9)		24.988	24.988
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	5.741	3.373	9.114
	<u>220.466</u>	<u>28.361</u>	<u>248.827</u>
	Consolidado		
	Ativos financeiros ao custo amortizado	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (i)	Total
Em 31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Partes relacionadas (Nota 17)	185.757		185.757
Contas a receber (Nota 7)	41.012		41.012
Depósitos vinculados a empréstimos (Nota 9)		38.500	38.500
Concessão do serviço público (Nota 12)	14.920		14.920
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	15.261	23.661	38.922
	<u>256.950</u>	<u>62.161</u>	<u>319.111</u>
31 de dezembro de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Partes relacionadas (Nota 17)	151.846		151.846
Contas a receber (Nota 7)	38.828		38.828
Depósitos vinculados a empréstimos (Nota 9)		34.030	34.030
Concessão do serviço público (Nota 12)	13.855		13.855
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	71.910	3.373	75.283
	<u>276.439</u>	<u>37.403</u>	<u>313.842</u>

(i) Em 2019, o montante de R\$ 62.161 (R\$ 34.030 em 2018) registrado no ativo não circulante, como ativos financeiros, refere-se à aplicação financeira em fundo de investimento DI mantida no Banco Santander, a título de garantia do pagamento do contrato de empréstimo.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Passivos financeiros

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Passivos mensurados ao custo amortizado
31 de dezembro de 2019		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Partes relacionadas (Nota 17)	242.810	189.651
Empréstimos e debêntures (Nota 15)	125.784	630.597
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)	28.114	123.324
	<u>396.708</u>	<u>943.572</u>
31 de dezembro de 2018		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Partes relacionadas (Nota 17)	222.732	201.334
Empréstimos e debêntures (Nota 15)	123.485	637.475
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais (i)	35.643	120.839
	<u>381.860</u>	<u>959.648</u>

(i) As obrigações decorrentes da legislação estão excluídas do saldo de fornecedores, uma vez que essa análise é exigida somente para instrumentos financeiros.

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante não difere significativamente do seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é relevante. O valor justo dos empréstimos classificados no não circulante também não diferem significativamente dos valores contábeis considerando que os principais empréstimos têm taxas pós-fixadas.

6 Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo possui contas correntes com instituições financeiras de primeira linha e aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), compromissadas, com direito de recompra e liquidez imediata.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos em banco e em caixa	9.165	5.741	15.261	71.910
Recursos em aplicações financeiras	373	3.373	23.661	3.373
	<u>9.538</u>	<u>9.114</u>	<u>38.922</u>	<u>75.283</u>

As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2019 referiam-se a Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Investimentos, remunerados à taxa média de 97% e 96,50% respectivamente (98,30% em 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), compromissadas com direito de recompra e liquidez imediata.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber

As contas a receber de clientes são denominadas em reais.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes	10.396	9.080	41.012	38.828

As contas a receber de clientes possuem vencimento de até 3 meses, onde a administração efetua análise criteriosa e de acordo com a abordagem simplificada e quando necessário, é constituída uma PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa) para cobrir eventuais perdas desses ativos na realização desses ativos.

As controladas avaliam seus históricos de recebimentos e identificam que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia e na formalização de contratos bilaterais. Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo são administrados pela CCEE, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas. Portanto, após as devidas análise, a administração não julgou necessário o reconhecimento de provisões de perdas de estimativa em créditos de liquidação duvidosa.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
IRRF sobre aplicações financeiras	2.611	2.207	3.630	2.457
COFINS e PIS a recuperar	97	1.881	372	2.116
IRPJ e CSLL Fonte				17
ICMS sobre ativo imobilizado	5.398	3.885	5.420	3.899
IOF sobre mútuo	177	177	177	177
INSS a compensar	127	104	151	129
Outros	587	500	1.190	955
	8.997	8.754	10.940	9.750
Não Circulante				
ICMS sobre ativo imobilizado	3.475	1.672	3.452	1.672
	3.475	1.672	3.452	1.672

9 Depósitos vinculados a empréstimos

O saldo dos depósitos vinculados refere-se às aplicações financeiras mantidas no Santander, a título de Garantia da dívida por conta da emissão das Debentures, com rendimentos de 97% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 29.042 (R\$ 24.988 em 31 de dezembro de 2018) na controladora e R\$ 38.500 (R\$ 34.030 em 31 de dezembro de 2018) no consolidado.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Outros contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
CELG - Companhia de Eletricidade de Goiás			612	
Adiantamento a funcionários	143		254	1.244
Adiantamento a fornecedores	1.627	3.701	1.786	4.051
Sinistro de seguro (i)	10.016		10.016	
Outros créditos (ii)	6.013	45	6.039	103
	17.799	3.746	18.707	5.398
Não circulante				
CELG - Companhia de Eletricidade de Goiás			58	800
Neoenergia S.A. (iii)	197		9.914	10.273
Déposito em garantia			1.008	
	197		10.980	11.073

(i) Valores a receber referente a sinistro de seguro de ativo imobilizado.

(ii) Proveniente da venda da turbina do ativo imobilizado.

(iii) Contas a receber referente ao acordo de contraprestação contingente o qual requer que o Grupo seja ressarcido em caso de eventual desembolso de caixa proveniente de eventos do passado, pertinentes a gestão da Neoenergia S.A..

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

11 Investimentos

(a) Composição dos investimentos nas controladas

	Galheiros	Santa Cruz	Capuava	Afluyente G	Goiás Sul	Rio PCH	Bahia PCH	Total
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019	2019
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2019	55.668	(61.185)	55.675	12.842	166.596	96.312	82.347	408.255
Lucro / (Prejuízo) do período	2.269	25	10.129	11.460	14.734	17.347	14.278	70.242
Destinação de dividendos			(13.122)	(17.220)	(26.198)	(29.128)	(18.532)	(104.200)
Em 31 de Dezembro de 2019	57.937	(61.160)	52.682	7.082	155.132	84.531	78.093	374.297
Percentual de participação acionária	95,65%	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	
Subtotal	55.417	(55.044)	52.682	7.082	155.132	59.172	78.093	352.534
Ajuste ao valor justo em 1º janeiro				54.025	(103.074)	(19.326)	(33.620)	(101.995)
Evolução do ajuste ao valor justo				(6.292)	5.158	(105)	3.056	1.817
Total investimento 2019	55.417	(55.044)	52.682	54.815	57.216	39.741	47.529	252.356
Participação de não controladores 2019	2.520	(6.116)				25.359		21.763

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Galheiros</u>	<u>Santa Cruz</u>	<u>Tespias</u>	<u>Energyworks</u>	<u>Capuava</u>	<u>Afluyente G</u>	<u>Goiás Sul</u>	<u>Rio PCH</u>	<u>Bahia PCH</u>	<u>Total</u>
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>
Patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2018	53.840	(56.815)	247	117.964		38.019	213.584	149.067	129.007	644.913
Lucro / (Prejuízo) do exercício	1.828	(4.370)		9.843	8.030	14.523	20.650	22.910	10.092	83.506
Incorporação patrimonial				(127.807)	47.645					(80.162)
Integralização de capital							531	436	396	1.363
Redução de Capital						(33.000)	(53.315)	(54.342)	(47.873)	(188.530)
Baixa de investimento			(247)							(247)
Distribuição de lucros ou cancelamento de ações						(1.245)		(436)		(1.681)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios e/ou intercalares						(4.400)	(4.904)	(5.441)	(2.397)	(17.142)
Destinação de dividendos						(1.055)	(9.950)	(15.882)	(6.878)	(33.765)
Em 31 de dezembro de 2018	55.668	(61.185)			55.675	12.842	166.596	96.312	82.347	408.255
Ajuste ao valor justo em 1º janeiro				13.983		60.289	(108.398)	(20.206)	(36.678)	(91.010)
Incorporação patrimonial				(14.915)						(14.915)
Evolução do ajuste ao valor justo				932		(6.264)	5.324	880	3.058	3.930
Total investimento 2018	53.246	(55.067)			55.675	66.867	63.522	48.092	48.727	281.062
Participação de não controladores 2018	2.422	(6.118)						28.894		25.198

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do investimento

	<u>Galheiros</u>	<u>Santa Cruz</u>	<u>Capuava</u>	<u>Afluyente G</u>	<u>Goiás Sul</u>	<u>Rio PCH</u>	<u>Bahia PCH</u>	<u>Total</u>
Em 01 de Janeiro de 2019	53.246	(55.067)	55.675	66.867	63.522	48.092	48.727	281.062
Equivalência patrimonial	2.170	23	10.129	11.460	14.734	12.144	14.279	64.939
Destinação de dividendos			(13.122)	(17.220)	(26.198)	(20.390)	(18.532)	(95.462)
Ev olução do ajuste ao valor justo				(6.292)	5.158	(105)	3.056	1.817
Em 31 de Dezembro de 2019	55.416	(55.044)	52.682	54.815	57.216	39.741	47.530	252.356

	<u>Galheiros</u>	<u>Santa Cruz</u>	<u>Tespias</u>	<u>Energyworks</u>	<u>Capuava</u>	<u>Afluyente G</u>	<u>Goiás Sul</u>	<u>Rio PCH</u>	<u>Bahia PCH</u>	<u>Total</u>
Em 01 de Janeiro de 2018	51.498	(51.134)	247	117.964		37.424	213.584	104.347	129.007	602.937
Equivalência patrimonial	1.748	(3.933)		9.843	8.030	14.523	20.650	16.037	10.092	76.990
Incorporação				(127.807)	47.645					(80.162)
Compra de ações OPA						(1.244)		(305)		(1.549)
Baixa de investimento			(247)							(247)
Investimento em controladas						595	531	305	396	1.827
Redução de investimento em controladas						(33.000)	(53.315)	(38.039)	(47.873)	(172.227)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios e/ou intercalares						(4.400)	(4.904)	(3.809)	(2.397)	(15.510)
Destinação de dividendos						(1.056)	(9.950)	(11.118)	(6.878)	(29.002)
Em 31 de dezembro de 2018	53.246	(55.067)			55.675	12.842	166.596	67.418	82.347	383.057
Ajuste ao valor justo				13.983		60.289	(108.398)	(20.206)	(36.678)	(91.010)
Incorporação patrimonial				(14.915)						(14.915)
Ev olução do ajuste ao valor justo				932		(6.264)	5.324	880	3.058	3.930
	53.246	(55.067)			55.675	66.867	63.522	48.092	48.727	281.062

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

12 Concessão do serviço público (Ativo Financeiro Afluente Geração)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica pela Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., celebrado entre a Companhia e a União, regulamenta a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica, estabelece que ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão, a Administração da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A., entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de geração, pois opera no regime de preços regulados abrangendo:

- Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.
- Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia para os consumidores.

O saldo referente a parcela de valores residuais de ativos permanentes indenizáveis ao fim do contrato de concessão, atualizada com base na variação do IPCA, é de R\$ 14.920 (R\$ 13.855 em 2018).

13 Imobilizado

						Controladora
	Obras em andamento	Terrenos	Ativos de co geração	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Total
Em 1 de janeiro de 2018		893				893
Incorporação			95.238	1.844	6.322	103.404
Aquisições	6.860		2.968	2.473	169	12.470
Baixa Imobilizado		(632)	(1)	(35)		(668)
Depreciação			(7.447)	(794)	(303)	(8.544)
Transferência (i)	(131)		(8.614)	(168)		(8.913)
Saldo contábil, líquido	6.729	261	82.144	3.320	6.188	98.642
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	6.729	1.160	183.686	185.532	12.878	389.985
Provisão para não recuperação		(899)				(899)
Depreciação acumulada			(101.542)	(182.212)	(6.690)	(290.444)
Saldo contábil, líquido	6.729	261	82.144	3.320	6.188	98.642
Em 1 de janeiro de 2019						
Aquisições	1.035		26.984	378	148	28.545
Baixa Imobilizado			(19.190)	(849)	(4)	(20.043)
Depreciação			(15.320)	(1.097)	(536)	(16.953)
Baixa Depreciação			4.583	6	3	4.592
Transferência (ii)	(7.677)		7.110	386		(181)
Saldo contábil, líquido	87	261	86.311	2.144	5.799	94.602
Custo	87	1.160	198.590	185.447	13.022	398.306
Provisão para não recuperação		(899)				(899)
Depreciação acumulada			(112.279)	(183.303)	(7.223)	(302.805)
Em 30 de setembro de 2019	87	261	86.311	2.144	5.799	94.602

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Obras em andamento	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas, equipamentos e outros	Edificações, obras civis e benfeitorias	Ativos de co geração	Total
Em 1 de janeiro de 2018		30.023	419.312	246.527	63.669	100.849	860.380
Aquisições	6.318		3.851	3.307	4.132	621	18.229
Baixa Imobilizado	(1.884)	(879)	(260)	(19)		(21)	(3.063)
Depreciação			(8.623)	(9.712)	(1.992)	(12.884)	(33.211)
Transferência (i)	2.295		(17.086)	9	12.739	(6.421)	(8.464)
Saldo contábil, líquido	6.729	29.144	397.194	240.112	78.548	82.144	833.871
Custo	6.729	30.290	442.319	281.200	82.061	100.675	943.274
Provisão para não recuperação		(1.146)					(1.146)
Depreciação acumulada			(45.125)	(41.135)	(3.466)	(18.531)	(108.257)
Em 31 de dezembro de 2018	6.729	29.144	397.194	240.065	78.595	82.144	833.871
Em 1 de janeiro de 2019							
Aquisições	1.084		27.872	2.078	2.287		33.321
Baixa Imobilizado			(19.796)	(904)	(4)		(20.704)
Depreciação			(24.834)	(11.357)	(2.200)		(38.391)
Baixa Depreciação			4.585	32	3		4.620
Transferência (ii)	(7.677)		7.112	384			(181)
Saldo contábil, líquido	136	29.144	392.133	230.298	78.681	82.144	812.536
Custo	136	30.290	457.507	282.758	84.344	100.675	955.710
Provisão para não recuperação		(1.146)					(1.146)
Depreciação acumulada			(65.374)	(52.460)	(5.663)	(18.531)	(142.028)
Em 31 de dezembro de 2019	136	29.144	392.133	230.298	78.681	82.144	812.536

(i) As transferências referem-se principalmente aos créditos gerados pelo ICMS dos ativos imobilizados.

(ii) As transferências referem-se a reclassificação entre intangível e imobilizado.

(a) Reconhecimento da depreciação no resultado

Os valores de depreciação estão reconhecidos na demonstração de resultado e refletem o período em que o ativo esteve em serviço.

(b) Bens em garantia

Conforme prospecto de colocação de debêntures, a controlada Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A. aliena fiduciariamente, em garantia irrevogável e irretroatável do empréstimo, algumas máquinas e equipamentos as quais compreendem: comporta, pórtico rolante, gerador síncrono, turbina, transformador elevador, transformador de tensão, dentre outros, totalizando R\$ 33.386.

(c) Aquisições e baixas

As adições e baixas do imobilizado referem-se aos investimento na manutenção operacional do parque.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Intangível

	Controladora		
	Direito da autorização (i)	Software	Total
Em 1 de janeiro de 2018	6.351	915	7.266
Incorporação		121	121
Aquisições		306	306
Amortização	(755)	(279)	(1.034)
Saldo contábil, líquido	5.596	1.063	6.659
Em 31 de dezembro de 2018			
Custo	10.390	1.481	11.871
Amortização acumulada	(4.794)	(418)	(5.212)
Saldo contábil, líquido	5.596	1.063	6.659
Em 1 de janeiro de 2019			
Aquisições		1.256	1.256
Amortização	(756)	(538)	(1.294)
Transferência (iii)		181	181
Saldo contábil, líquido	4.840	1.962	6.802
Em 31 de dezembro de 2019			
Custo	10.390	2.918	13.308
Amortização acumulada	(5.550)	(956)	(6.506)
Saldo contábil, líquido	4.840	1.962	6.802

- i) Direito de autorização refere-se à outorga autorizativa recebida pela controlada Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A., para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica por trinta anos.
- ii) O ativo intangível referente à Afluente Geração e é composto pelos ativos de geração avaliados ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada de acordo com as taxas estipulada pelo órgão regulador (ANEEL). O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).
- iii) As transferências refere-se a reclassificação entre intangível e imobilizado.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Debêntures	42.915	442	91.222	22.020
Total circulante	42.915	442	91.222	22.020
Não circulante				
Debêntures	92.475	135.000	549.452	628.029
(-) Debêntures - Custo de Colocação Debêntures	(9.606)	(11.957)	(10.077)	(12.574)
Total não circulante	82.869	123.043	539.375	615.455
Total debêntures	125.784	123.485	630.597	637.475

Movimentação de Debêntures

	Controladora				
	31 de dezembro de 2019				
	Saldo Inicial	Provisão de juros	Liquidação		Saldo Final
Encargos			Transferência		
Circulante					
Debêntures	442	11.964	(12.016)	42.525	42.915
	442	11.964	(12.016)	42.525	42.915
Não circulante					
Debêntures	135.000			(42.525)	92.475
Debêntures - Custo Colocação	(11.957)	2.351			(9.606)
	123.043	2.351		(42.525)	82.869
Debêntures total	123.485	14.315	(12.016)		125.784
Controladora					
31 de dezembro de 2018					
	Saldo Inicial	Provisão de juros	Liquidação		Saldo Final
			Encargos	Transferência	
Circulante					
Debêntures	92.577	26.803	(27.271)	48.333	442
	92.577	26.803	(27.271)	48.333	442
Não circulante					
Debêntures	183.333			(48.333)	135.000
Debêntures - Custo Colocação	(6.817)	7.562			(11.957)
	176.516	7.562		(48.333)	123.043
Debêntures total	269.093	34.365	(27.271)		123.485

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado							
31 de dezembro de 2019							
	Saldo Inicial	Provisão de juros	Atualização monetária	Liquidação			Saldo Final
				Principal	Encargos	Transferência	
Circulante							
Debêntures	22.020	58.695	440	(14.932)	(59.057)	84.056	91.222
	22.020	58.695	440	(14.932)	(59.057)	84.056	91.222
Não circulante							
Debêntures	628.028		5.480			(84.056)	549.452
Debêntures - Custo Colocação	(12.573)	2.496					(10.077)
	615.455	2.496	5.480			(84.056)	539.375
Debêntures total	637.475	61.191	5.920	(14.932)	(59.057)		630.597

Consolidado								
31 de dezembro de 2018								
	Saldo Inicial	Ingresso	Provisão de juros	Atualização monetária	Liquidação			Saldo Final
					Principal	Encargos	Transferência	
Circulante								
BNDÉS	28.453		8.311		(174.299)	(8.308)	145.843	
Debêntures	113.114	475.000	51.096	543	(289.474)	(50.685)	(277.574)	22.020
	141.567	475.000	59.407	543	(463.773)	(58.993)	(131.731)	22.020
Não circulante								
BNDÉS	145.843						(145.843)	
Debêntures	344.545			5.909			277.574	628.028
Debêntures - Custo Colocação	(7.605)	(12.702)	7.734					(12.573)
	482.783	(12.702)	7.734	5.909			131.731	615.455
Debêntures total	624.350	462.298	67.141	6.452	(463.773)	(58.993)		637.475

Empréstimos obtidos:

- pela Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A. em 15 de junho de 2018 foram emitidas 2 séries de Debêntures: no montante total de R\$ 25.500 milhões, sendo 1ª série R\$ 14.250 com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigidos pelo CDI + juros de 3% a.a. e 2ª série de R\$ 11.250 com vencimento final em 15 de junho de 2026, a ser pago em 32 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigidos pelo CDI + juros de 4,20% a.a.
- pela Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A. foram emitidas 4 séries de Debêntures no montante total de R\$ 175 milhões, foram emitidas em 15 de junho de 2013, com vencimento final em 15 de junho de 2027, a ser pago em 53 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigidos pelo IPCA + juros de 8% a.a. até 23 de setembro de 2015, quando passou a ser à taxa de 8,8% a.a., conforme repactuação. 1ª série no montante total de R\$57 milhões com vencimento final em 15/06/2027, 2ª série no montante total de R\$38 milhões com vencimento final em 15/06/2026, 3ª série no montante total de R\$41 milhões com vencimento final em 15/12/2026, 4ª série no montante total de R\$39 milhões com vencimento final em 15/03/2027.
- Em 15 de Junho de 2018 foi emitida 1 série de Debêntures no montante total de R\$ 135 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 3% a.a.
- pela Goiás Sul em 15 de Junho de 2018 foram emitidas 2 séries de Debêntures: 1ª série no montante total de R\$ 53.926 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 3% a.a, 2ª série no montante total de R\$ 42.574 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2026, a ser pago em 32 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 4,20% a.a
- pela Rio PCH I em 15 de Junho de 2018 foram emitidas 2 séries de Debêntures: 1ª série no montante total de R\$ 56.441 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 3% a.a, 2ª série no montante total de R\$ 44.559 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2026, a ser pago em 32 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 4,20% a.a

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) pela Bahia PCH I em 15 de Junho de 2018 foram emitidas 2 séries de Debêntures: 1ª série no montante total de R\$ 46.942 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 3% a.a, 2ª série no montante total de R\$ 37.058 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2026, a ser pago em 32 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 4,20% a.a
- g) pela Afluenta G em 15 de Junho de 2018 foram emitidas 2 séries de Debêntures: 1ª série no montante total de R\$ 18.441 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2024, a ser pago em 24 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 3% a.a, 2ª série no montante total de R\$ 14.559 milhões, com vencimento final em 15 de junho de 2026, a ser pago em 36 parcelas, vencíveis trimestralmente, corrigida pelo CDI + juros de 4,20% a.a

Condições restritivas financeiras (covenants)

As debêntures contêm cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros preestabelecidos apurados com base nas demonstrações financeiras da Companhia e nas demonstrações financeiras consolidadas da sua controladora Contour Global do Brasil Participações S.A. Os índices financeiros foram atingidos em 31 de dezembro de 2019.

Em relação aos covenants financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) individual de no mínimo 1,25, considerando sempre os 12 (doze) meses, anteriores ao mês de referência das demonstrações financeiras.

As controladas que têm contratos de debêntures, conforme mencionado acima, também cumpriram com os Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) (e Dívida líquida / EBITDA no caso da companhia Santa Cruz) em 31 de dezembro de 2019.

O Grupo possui controles de acompanhamento e, para o período findo em 31 de dezembro de 2019, não identificou descumprimentos desses covenants.

Composição por ano de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2019		442		22.020
2020	42.915	38.031	91.226	82.979
2021	5.548	7.691	63.284	66.451
2022	28.145	28.145	95.023	93.950
2023	18.876	18.876	87.262	86.111
2024	30.300	30.300	89.969	88.744
2025			90.665	89.364
2026			99.119	97.738
2027			14.049	10.118
	125.784	123.485	630.597	637.475

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos e obrigações trabalhistas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar			2.460	2.938
Imposto sobre serviço - ICMS e ISS	3.086	338	3.407	1.864
PIS e COFINS a pagar	706	592	1.808	2.303
Provisão de férias e demais provisões trabalhistas	3.539	201	5.580	678
Salários e encargos sociais	1.259	1.162	2.419	3.492
IOF a pagar	6.109	7.147	6.452	7.539
	<u>14.699</u>	<u>9.440</u>	<u>22.126</u>	<u>18.814</u>

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Partes relacionadas

							Controladora
							2019
Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Demonstração de resultado		
Compartilhamento de custo	Dividendos a receber	Contratos de mútuo	Compartilhamento de custo	Contratos de mútuo	Despesa de compartilhamento de custo	Receita (despesa) de juros de contratos de mútuo	Variação cambial
		3.025					
		2.894					
				4.545		508	
		20.206				549	
19			9.591		(5.000)		
	4.862			49.766		(2.652)	
75				4.790		(8)	
	15.729						
36	14.352						
	91	85	200				
		70.212	58.000	14.115		133	(74)
		109.605		100.899		2.299	111
				904		(47)	(34)
							20
130	35.034	206.027	67.791	175.019	(5.000)	782	23

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Controladora
										2018
Ativo circulante			Ativo não circulante	Passivo circulante			Passivo não circulante	Demonstração de resultado		Variação cambial
Contratos de mútuo	Compartilhamento de custo	Dividendos a receber	Contratos de mútuo	Contratos de mútuo	Compartilhamento de custo	Contratos de mútuo	Despesa de compartilhamento de custo	Receita (despesa) de juros de contratos de mútuo		
ARS Energia	2.726									
VHT G. Empreendimentos e Part. Ltda	2.896									
Galheiros Geração de energia elétrica S.A	4		4.520					2.074		
Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S.A.	2.827		16.830					543		
Contour Global do Brasil Holding Ltda		18			9.762		(4.882)			
Energyworks do Brasil Ltda.								(1.169)		
Capuava Energy Ltda.		3.498		154		46.737		(1.148)		
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.		9								
Goiás Sul Geração de Energia S.A.			14.042							
Rio PCH I.S.A.			10.232							
Bahia PCH I.S.A.	26		1.807	16	200			16		
Contour Global Latam S.A	22.998		46.208	13.169	58.000			3	(319)	
Contour Global Aguila Hold									(84)	
Contour Global Wordwild Holdings Ltda										
Kanil Lux Holdings Sarl			76.988	23.774		69.796		(3.949)	(15.836)	
Contourglobal Latam Holding S.À.R.L.					823			(51)	(116)	
Contour Global Terra Holdings Ltda										
Contour Global Operations					3					
Contour Global PLC					314		(138)		(20)	
31.477	27	29.579	144.562	37.920	68.279	116.533	(5.020)	(3.681)	(16.375)	

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado
									2019
	Ativo circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante		Demonstração de resultado	
	Compartilhamento de custo	Ativo não circulante Contratos de mútuo	Contas a pagar	Compartilhamento de custo	Dividendos a pagar	Contratos de mútuo	Despesa de compartilhamento de custo	Receita (despesa de juros) de contratos de mútuo	Variação cambial
ARS Energia		3.025	394						
VHT G. Empreendimentos e Part. Ltda		2.894	2.798						
Contour Global do Brasil Holding	18			9.660			(5.663)		
Asa Branca VII Energias Renováveis Ltda							(252)		
Contour Global LATAM S.A.		70.213		58.000		14.114		133	(74)
Contour Global Solar Hold				21					
KaniLux Holdings Sarl		109.607				100.900		2.299	111
Contour Global Terra Holdings Ltda						904		(47)	(34)
PCH Administração e Participações			2.860						
Contour Global PLC									20
	18	185.739	6.052	67.681		115.918	(5.915)	2.385	23

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado 2018									
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	Demonstração de resultado			
	Contratos de mútuo	Compartilhamento de custo	Contratos de mútuo	Contas a pagar	Contratos de mútuo	Compartilhamento de custo	Contratos de mútuo	Despesa de juros de compartilhamento de custo	Receita (despesa de juros) de contratos de mútuo	Varição cambial
ARS Energia	2.726									
VHT G. Empreendimentos e Part. Ltda	2.896			2.798						
Contour Global do Brasil Holding Ltda		18			1	9.904		(5.467)		
Asa Branca V Energias Renováveis Ltda								190		
Asa Branca VII Energias Renováveis Ltda						35		(608)		
Ventos de Santo Augusto III		6								
Ventos de Santo Augusto V		5								
Ventos de Santo Augusto III										
PCH Administração e Participações				22.699						
Contour Global Maritsa EAS						1				
Contour Global Operations						2				
Contour Global LATAM S.A.	23.000		46.208		13.169	58.000			3	(319)
Contour Global Aguila Hold										(84)
Contour Global Solar Holdings						19				
Kanil Lux Holdings Sarl			76.987		23.773		69.796		(3.948)	(15.842)
Contour Global Terra Holdings Ltda					823				(52)	(116)
Contour Global PLC						314		(138)		(20)
	28.622	29	123.195	25.497	37.766	68.275	69.796	(6.023)	(3.997)	(16.381)

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

											Controladora
											2019
							Liquidação				
	Saldo Inicial	Ingresso	Provisão de juros	Compartilhamento de custo	Resultado / IOF	Destinação de Dividendos	Variação cambial	Principal	Encargos	Transferência	Saldo Final
Ativo circulante											
Compartilhamento de custo	27				1.582			(1.479)			130
Contratos de mútuo	31.478	300						(10.029)	(3.380)	(18.369)	
Dividendos a receber	29.578					95.462		(90.006)			35.034
	61.083	300			1.582	95.462		(101.514)	(3.380)	(18.369)	35.164
Ativo não circulante											
Contratos de mútuo	144.562	31.241	7.404		47	4.404				18.369	206.027
	144.562	31.241	7.404		47	4.404				18.369	206.027
Passivo circulante											
Compartilhamento de custo	68.280			5.000	384		(21)	(5.852)			67.791
Dividendos a pagar						16.280		(16.280)			
Contratos de mútuo	37.920									(37.920)	
	106.200			5.000	384	16.280	(21)	(22.132)		(37.920)	67.791
Passivo não circulante											
Contratos de mútuo	116.533	9.278	6.623		263	4.402				37.920	175.019
	116.533	9.278	6.623		263	4.402				37.920	175.019

													Controladora
													2018
									Liquidação				
	Saldo Inicial	Incorporação	Incorporada	Ingresso	Provisão de juros	Compartilhamento de custo	Resultado	Dividendos	Variação cambial	Principal	Encargos	Transferência	Saldo Final
Ativo circulante													
Compartilhamento de custo	71			51			511			(606)			27
Contratos de mútuo	29.442				2.114		780		1.591			(2.449)	31.478
Dividendos a receber	67.072	2.908	(42.641)					44.378		(42.139)			29.578
	96.585	2.908	(42.641)	51	2.114		1.291	44.378	1.591	(42.745)		(2.449)	61.083
Ativo não circulante													
Compartilhamento de custo													
Contratos de mútuo	112.987			65.986			1.374		1.641	(46.428)	(1.114)	10.116	144.562
	112.987			65.986			1.374		1.641	(46.428)	(1.114)	10.116	144.562
Passivo circulante													
AFAC													
Compartilhamento de custo	66.874	2.523				5.020	87		3	(6.228)			68.279
Contratos de mútuo	31.176				5.795		262		6.460			(5.773)	37.920
Dividendos a pagar								20.724		(20.724)			
	98.050	2.523			5.795	5.020	349	20.724	6.463	(26.952)		(5.773)	106.199
Passivo não circulante													
AFAC													
Contratos de mútuo	124.858	25.586	(49.535)	20.000			261		1.971	(12.381)		5.773	116.533
	124.858	25.586	(49.535)	20.000			261		1.971	(12.381)		5.773	116.533

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado									
2019									
	Saldo Inicial	Ingresso	Provisão de juros	Compartilhamento de custo	Resultado	Variação cambial	Liquidação		Saldo Final
							Principal	Transferência	
Ativo circulante									
Compartilhamento de custo	29						(11)		18
Contratos de mútuo	28.622	300					(8.362)	(20.560)	
	28.651	300					(8.373)	(20.560)	18
Ativo não circulante									
Contratos de mútuo	123.195	31.241	6.339			4.404		20.560	185.739
	123.195	31.241	6.339			4.404		20.560	185.739
Passivo circulante									
Compartilhamento de custo	68.275			5.917	607	(22)	(7.096)		67.681
Dividendos a pagar		16.280					(16.280)		
Contas a pagar	25.497						(19.445)		6.052
Contratos de mútuo	37.766							(37.766)	
	131.538	16.280		5.917	607	(22)	(42.821)	(37.766)	73.733
Passivo não circulante									
Contratos de mútuo	69.796		3.953			4.404	(1)	37.766	115.918
	69.796		3.953			4.404	(1)	37.766	115.918

Consolidado										
Em 31 de dezembro de 2018	Saldo Inicial	Ingressos	Provisão de juros	Compartilhamento de custo	Resultado	Dividendos	Variação cambial	Liquidação		Saldo Final
								Principal	Transferência	
Ativo circulante										
Compartilhamento de custo	12	40			202			(225)		29
Contratos de mútuo	26.614		1.607				1.591		(1.190)	28.622
	26.626	40	1.607		202		1.591	(225)	(1.190)	28.651
Ativo não circulante										
Contratos de mútuo	68.585	61.112					1.641	(9.333)	1.190	123.195
	68.585	61.112					1.641	(9.333)	1.190	123.195
Passivo circulante										
Compartilhamento de custo	63.727			6.023	591			(2.066)		68.275
Contas a pagar		25.497								25.497
Contratos de mútuo	31.176		5.604		(2.018)		6.459		(3.455)	37.766
Dividendos a pagar						20.724		(20.724)		
	94.903	25.497	5.604	6.023	(1.427)	20.724	6.459	(22.790)	(3.455)	131.538
Passivo não circulante										
Contratos de mútuo	76.751						1.971	(12.381)	3.455	69.796
	76.751						1.971	(12.381)	3.455	69.796

Contour Global do Brasil Participações Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Compartilhamento de custos

A Companhia e as controladas mantêm contratos de compartilhamentos de custos com partes relacionadas para alocação de custos administrativos entre as empresas do grupo.

Repasse de custo

Transferências entre empresas via notas de débitos para ajuste de contas entre empresas do grupo.

Contratos de mútuo

O contratos de mútuo com partes relacionadas são em moeda local e moeda estrangeira, com encargos financeiros e remuneratórios de 0,5% ao mês.

Dividendos

São as parcelas definidas em assembleia da destinação de resultado de exercício.

18 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Circulante				
Provisão Liminar GSF, Garantia Física e GSF a pagar (i)			74.849	67.092
Provisão contrato oneroso BTG (ii)			751	1.995
Earn out aquisição acionária (iv)	6.045	5.704	6.575	5.704
Pesquisa e desenvolvimento			637	926
Outros passivos				798
	6.045	5.704	82.812	76.515
Não circulante				
Provisão desmantelamento (iii)	11.475	11.160	11.475	11.160
Earn out aquisição acionária (iv)	6.044	11.409	6.044	11.409
Redução de capital - minoritário			2.798	
Outros passivos			208	208
	17.519	22.569	20.525	22.777
Total Outras passivos	23.564	28.273	103.337	99.292

- (i) Referem-se a liminares obtidas para diminuição de dispêndios em liquidação junto à CCEE - Câmara de Compensação de Energia Elétrica.
- (ii) Refere-se a provisão de contrato oneroso entre a Santa Cruz Power e BTG Pactual que foi elaborada considerando o aumento do preço contratual de compra de energia e a redução do preço estimado de venda (PLD - preço de liquidação das diferenças de comercialização de energia).
- (iii) O valor da provisão de desmantelamento, no consolidado foi contabilizado com base em estimativa do custo total de desmontagem das plantas da Controlada.
- (iv) Earn out aquisição acionária refere-se aos pagamentos remanescentes pela aquisição de participação acionária de todas as empresas controladas pela Neoenergia S.A. conforme ata de março de 2017.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisão para contingências

Contingências prováveis demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Trabalhistas	225	178	6.580	7.683
Cíveis			6.360	2.768
Tributário			571	531
Depósito Judicial	(38)	(178)	(3.475)	(276)
	<u>187</u>	<u></u>	<u>10.036</u>	<u>10.706</u>

(i) O valor total de R\$ 2.953 está relacionado a causas cíveis e o montante de R\$ 112 corresponde a causas trabalhistas.

Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis

Referem-se à ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais entre outros.

Tributárias

Referem-se a ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, CSLL, IPTU, REFIS, PIS/COFINS, INSS, CIDE, ITD sobre doações recebidas, entre outros.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contingências possíveis demonstradas como segue:

As controladas são parte em ações de natureza tributária, civil, trabalhistas como segue:

								2019
	Galheiros Geração	Santa Cruz Power	Afluenta Geração	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I	CG Participações	Total
Trabalhistas					4.851	8		4.859
Cível	601	5		75	39.027	32.468		72.176
Tributário			7.669		107	145	1.115	9.036
	<u>601</u>	<u>5</u>	<u>7.669</u>	<u>75</u>	<u>43.985</u>	<u>32.621</u>	<u>1.115</u>	<u>86.071</u>
								2018
			Afluenta Geração	Goiás Sul	Rio PCH I	Bahia PCH I	CG Participações	Total
Trabalhistas			11.198		4.359		2.363	17.919
Cível				68	32.661	29.515	11	62.255
Tributário			7.015		102	137	1.058	8.313
			<u>18.213</u>	<u>68</u>	<u>37.122</u>	<u>29.652</u>	<u>3.432</u>	<u>88.487</u>

As contingências possíveis mencionadas acima, oriundas de aquisição acionária em 31 de dezembro de 2019, são referente ao período anterior a aquisição acionária pela Companhia e serão objeto de indenização para as empresas adquiridas em 2017, em caso de decisão judicial desfavorável.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

Acionistas	Controladora e Consolidado		
	31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018		
	Quantidade de ações	Participação - %	Total
Kani Lux Holdings SARL	<u>362.022.509</u>	100%	<u>244.310</u>

20.2 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.3 Dividendos mínimos obrigatórios

É constituída à razão de 25% do lucro líquido diminuído da reserva legal, apurado em cada exercício social, dispostos no Estatuto Social da Companhia.

Em 06 de dezembro de 2019 foi aprovado, através de Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intercalares de R\$34.089. Nesse valor contempla R\$ 13.037 referente aos 25% de dividendos mínimos obrigatório do exercício.

20.4 Proposta de distribuição de dividendos adicionais

Em 21 de maio de 2019 foi aprovado a distribuição de dividendos adicionais referente exercícios de 2018 no montante de R\$ 16.280.

Em 2019 a Administração da Companhia sugeriu “ad referendum” a Assembleia dos Acionistas a constituição da proposta de distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 18.178.

20.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 09 de março de 2016, a Controladora adquiriu participação adicional de 7,28% das ações da controlada Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidrelétricas S.A. pela contraprestação de R\$ 1.749 ao qual passou a deter 90% do capital. O valor contábil do percentual de 7,28% da participação da não controladora na data de aquisição era R\$ 2.566 negativo. A Companhia baixou a participação não controladora de R\$ 2.566 e registrou uma redução no patrimônio líquido atribuído aos acionistas da Companhia de R\$ 4.315.

21 Receita líquida de vendas

As receitas operacionais da Companhia são baseadas em contratos de geração de energia hídrica de longo prazo, com duração de 30 anos, com distribuidoras de energia, geração de energia via cogeração e vapor de longo prazo, com duração de 15 a 20 anos com clientes.

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita líquida				
Receita com energia	75.687	40.612	318.340	296.801
Receita com arrendamento			8.178	11.834
Impostos sobre vendas	(17.051)	(8.365)	(25.925)	(22.747)
	<u>58.636</u>	<u>32.247</u>	<u>300.593</u>	<u>285.888</u>

22 Energia elétrica comprada, encargos, custo de operação e despesa operacional

Energia elétrica comprada

Em 31 de dezembro de 2019 a compra de energia elétrica soma R\$ 5.953 (R\$1.576 em dezembro de 2018) e Controladora, R\$ 49.258 (R\$42.414 em dezembro de 2018) e principalmente se refere ao cumprimento das obrigações de compra de energia em relação ao GSF (Generation Scaling Factor) e redução de garantia física das companhias Santa Cruz Power, Afluente G, Goiás Sul, Rio PCH e Bahia PCH.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Encargos de uso do sistema

Os encargos de uso do sistema são referentes a taxas de concessão e taxa de fiscalização somando R\$ 9.106 na Controladora (R\$ 1.709 em dezembro de 2018), R\$ 16.755 no Consolidado em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 10.740 em dezembro de 2018).

Custo de operação e despesa operacional

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custo de operação				
Pessoal	(9.516)	(4.850)	(17.662)	(15.905)
Manutenções	(397)	(248)	(3.040)	(3.006)
Materiais e serviços de terceiros	(5.382)	(2.562)	(11.679)	(12.644)
Depreciações e amortizações	(18.247)	(9.578)	(53.425)	(43.264)
	<u>(33.542)</u>	<u>(17.238)</u>	<u>(85.806)</u>	<u>(74.819)</u>
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa operacional				
Aluguéis	(16)	(4)	(24)	(32)
Seguros	(580)	(360)	(3.320)	(3.245)
Comunicações	(147)	(56)	(1.136)	(1.045)
Viagens	(82)	(169)	(279)	(575)
Despesas Tributárias	(190)	(328)	(259)	(106)
Outras receitas / despesas operacionais (i)	8.855	(36)	8.162	(306)
Ganho / Perda do imobilizado	(7.580)	(1.167)	(7.817)	(1.167)
Despesas com partilhadas	(5.000)	(5.020)	(5.915)	(7.643)
	<u>(4.740)</u>	<u>(7.140)</u>	<u>(10.588)</u>	<u>(14.119)</u>

(i) Valor referente predominantemente a sinistro de seguro de ativo imobilizado.

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa financeira				
Juros empréstimos bancários	(11.965)	(26.803)	(64.614)	(59.407)
Amortização de custos de emissão de dívida	(2.350)	(7.562)	(2.497)	(7.734)
Multas, juros, tarifas bancárias	(5.196)	(6.530)	(9.299)	(18.505)
	(19.511)	(40.895)	(76.410)	(85.646)
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1.673	2.722	5.275	8.011
Resultado financeiro com partes relacionadas (Nota 17)				
Resultado com partes relacionadas	782	(3.681)	2.385	(3.997)
Variação cambial não realizada	329	(5.202)	329	(5.198)
Variação cambial realizada	(306)	(11.173)	(306)	(11.183)
	805	(20.056)	2.408	(20.378)
Resultado financeiro	(17.033)	(58.229)	(68.727)	(98.013)

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2019	2018
Prejuízo contábil antes dos impostos	55.018	27.274
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais, aplicáveis aos lucros	18.706	9.273
Alíquota	34%	34%
Despesas não dedutíveis para fins tributários permanente	427	
Despesas não dedutíveis para fins tributários temporárias	(232)	1.350
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(22.697)	(27.512)
Ajuste relativo a períodos anteriores		326
Diferido		
Despesas não dedutíveis para fins tributários permanente	79	(1.350)
Ajuste relativo a períodos anteriores		(8.372)
Provisão para avaliação tributária		18.239
Prejuízos fiscais para os quais nenhum imposto diferido foi reconhecido	3.717	
Encargo fiscal - IRPJ e CSLL lucro real		8.046

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Controladas
	Galheiros	Sta Cruz	Afluente	Goias Sul	Rio	Bahia	Total
Em 31 de dezembro de 2019							
Receita Gerada	14.538	45.424	35.165	51.393	50.558	45.573	242.651
Receita de aplicações financeiras	941	1.602	518	138	642	302	4.143
Estorno de provisão de receita	(589)						(589)
Base de cálculo IRPJ	2.104	5.236	3.331	4.249	4.687	3.948	23.555
IRPJ – 15%	316	785	500	637	703	592	3.533
IRPJ adicional – 10%	186	500	309	401	445	371	2.212
Reversão de IRPJ sobre ressarcimento	(141)						(141)
Base de cálculo CSLL	2.686	7.053	4.738	6.305	6.709	5.771	33.261
CSLL – 9%	242	633	426	567	604	519	2.991
Reversão CSLL sobre ressarcimento	(53)						(53)
Correção impostos ano anterior			(7)		39	(11)	21
Total de IRPJ e CSLL - lucro presumido	550	1.918	1.228	1.605	1.791	1.471	8.563

							Controladas
	Galheiros	Sta Cruz	Afluente	Goias Sul	Rio	Bahia	Total
Em 31 de dezembro de 2018							
Receita Gerada	13.032	43.559	32.613	48.183	48.108	41.374	226.869
Receita de aplicações financeiras	270	1.727	478	658	708	462	4.303
Outras receitas	5	335		86	3	145	574
Base de cálculo IRPJ	1.318	5.547	3.087	4.503	4.470	3.875	23.027
IRPJ – 15%	198	832	463	675	670	581	3.419
IRPJ adicional – 10%	132	555	285	450	447	387	2.256
Base de cálculo CSLL	1.834	6.954	4.392	6.440	6.481	5.427	31.527
CSLL – 9%	165	627	395	580	583	489	2.839
Total de IRPJ e CSLL - lucro presumido	495	2.014	1.143	1.705	1.700	1.457	8.514

25 Lucro por lote de mil ações

	2019	2018
Lucro atribuído aos acionistas da Companhia	55.018	35.320
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	362.023	362.023
Lucro básico por ação - R\$	0,15	0,10

26 Compromissos

		Controladora			
		Entre 2 e		Acima de	
		Até 1 ano	5 anos	5 anos	Total
Comissão fee e carta de crédito		457	2.031		2.488

		Consolidado			
		Entre 2 e		Acima de	
		Até 1 ano	5 anos	5 anos	Total
PURCHASED POWER	Contrato de compra de energia	23.891	53.842		77.733
fee / CETIP	Comissão fee e carta de crédito	1.524	6.717	1.915	10.156
		25.415	60.559	1.915	87.889

Contour Global do Brasil Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Contrato de compra de energia

Aquisição de energia elétrica para cobertura de déficit causado pela redução da garantia física ou impacto do risco hidrológico (GSF).

ii) Comissão fee e carta de crédito

Comissão fee são comissões a serem pagas a órgãos financeiros relacionadas aos registros das debêntures.

Carta de crédito são emitidas aos bancos fiadores para a garantia dos debenturistas o pagamento integral das obrigações contraídas no contrato das debêntures.

27 Cobertura de seguros (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía cobertura de seguro patrimonial no montante de R\$ 1.621.810, de lucros cessantes no montante de R\$ 324.611 e de responsabilidade civil no montante de R\$ 40.000 (compartilhado com as demais empresas controladas pela Contour Global do Brasil Holding Ltda.), os quais a Administração entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas.
